

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 117, DE 30 DE ABRIL DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia trinta de abril de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.** A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em março, os mercados globais foram impactados pelo agravamento da guerra comercial iniciada pelo governo Trump, com tarifas sobre China e União Europeia. O aumento das tensões geopolíticas elevou a aversão ao risco e pressionou os ativos internacionais, diante da expectativa de desaceleração econômica global. Nos EUA, os dados fracos reforçaram a percepção de desaceleração, sem indicações claras do FED sobre cortes de juros. A bolsa americana caiu 5,75%, acompanhada pelas quedas do BDRX (-9,44%) e do MSCI World (-6,38%). No Brasil, o ambiente foi mais favorável. A inflação desacelerou (IPCA de 0,56%), abrindo espaço para a continuidade da queda de juros. A curva futura recuou, beneficiando a renda fixa (IMA-B +1,84%; IRF-M +1,39%) e impulsionando o Ibovespa, que subiu 6,08%. A estabilidade política e o fluxo doméstico ajudaram a sustentar os ativos locais. O CDI avançou 0,96% no mês. O Instituto teve retorno de 0,77% em março, acumulando 2,54% no ano, abaixo da meta mensal de 0,94% e da anual de 3,27%. Apesar do bom desempenho local, a carteira foi penalizada pela queda nos mercados internacionais. O cenário segue incerto, com foco nos rumos da política monetária global e nas medidas fiscais no Brasil. Portanto, decidimos alocar as Contribuições Previdenciárias do fundo de repasse nos índices ligados à renda fixa de curta *duration*, como IMA-B5 e IRF-M1. As Contribuições Previdenciárias do fundo de reserva serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 800.000,00 no fundo de ações de melhor performance ano/doze meses (aplicar assim que a bolsa cair), R\$ 2.000.000,00 no fundo BB PREV IRF-M ou BB IDKA 2A, e o restante será aplicado nos fundos de renda fixa IMA-B5 e IRF-M1. Referentes às alocações e realocações decididas anteriormente: no dia 01/04 foi aplicado R\$ 1.000.000,00 no fundo SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS. Dia 04/04 foi liquidado o resgate do fundo CAIXA ALOCAÇÃO MACRO no valor de R\$ 1.140.750,71 e realocado, juntamente com o resgate de R\$ 2.000.000,00 do fundo BB JUROS E MOEDAS (09/04), no fundo SANTANDER DI TP PREMIUM. No dia 15/04 foi alocado R\$ 1.500.000,00 do fundo SANTANDER DI TP PREMIUM para o fundo BB PREV IRF-M RENDA FIXA FI. Dia 16/04 foi cotado LETRA FINANCEIRA para dois e três anos, o banco ITAÚ apresentou a melhor taxa, com isso foi comprado LF 2027 à taxa de IPCA+8,55% no valor de R\$ 7.000.000,00. Em 28/04 houve resgate do fundo BB TESOURO SELIC da conta repasse e realocação nos fundos BB PREVIDENCIÁRIO BB PERFIL (fundo analisado e com parecer positivo pela consultoria) e BB PREV IMA-B5 RENDA FIXA LP. Referente às alocações e realocações futuras: resgate de rendimentos dos fundos de ações BB AÇÕES VALOR, BB SELEÇÃO FATORIAL, ITAÚ PHOENIX e SAFRA SMALL-CAP e realocação para o fundo SANTANDER DIVIDENDOS; o recebimento dos cupons de títulos públicos/vértices e vencimento do fundo BB PREV VERTICE 2025 será realocado nos fundos BB PREV TP VERTICE 2028, BB PREV TP VERTICE 2026 e SAFRA NTN-B 2026. Em relação ao próximo mês, o foco seguirá na condução da política fiscal doméstica e nas sinalizações do governo sobre a reforma tributária. A valorização do Ibovespa permanece sustentada principalmente pelo fluxo estrangeiro e pelo movimento global de enfraquecimento do dólar, mais do que por uma recuperação consistente das commodities. Apesar de estímulos pontuais na China, os preços de matérias-primas — especialmente o minério de ferro — têm mostrado volatilidade ou recuo, diante de restrições nas importações e da atividade econômica mais fraca no país asiático. Ainda assim, o cenário global de dólar fraco e o diferencial de juros mantêm o real valorizado. A inflação doméstica segue em trajetória de desaceleração, reforçando a expectativa de corte na Selic no segundo semestre, o que favorece os títulos indexados ao IPCA e os prefixados. A queda na atividade econômica amplia esse cenário, embora os juros ainda limitem ganhos mais expressivos nos mercados de renda variável e na reprecificação da renda fixa longa. No exterior, os riscos permanecem elevados: os EUA enfrentam desaceleração e inflação persistente, enquanto o governo Trump intensificou políticas tarifárias, pressionando a economia global e alimentando incertezas sobre o rumo da política monetária americana. O momento segue favorável para posicionamentos táticos em ativos locais. Por fim, não houve convocação de assembleia de fundos. Não houve credenciamento de instituições. Foi analisado o fundo SULAMÉRICA CRÉDITO INSTITUCIONAL ESG IS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP (CNPJ: 34.525.051/0001-59), no qual recebeu parecer positivo para investimentos pela consultoria. Foram discutidas as visitas das distribuidoras SICOOB COCRED Cooperativa. Por último, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de março de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.



**Instituto de Previdência e Assistência Social
dos Funcionários Municipais de Piracicaba**

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP